



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0214 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico dos estudantes, além do letramento crítico e literário. Os poemas que compõem o Livro Literário tematizam questões importantes que merecem ser discutidas com os estudantes mais jovens. Do ponto de vista cultural e artístico, que contribuem para ampliar os letramentos literários e críticos dos estudantes, os poemas são ricos no uso conotativo das palavras e na utilização de figuras de linguagem, o que pode contribuir para uma fruição estética da obra vinculada à criatividade, à contemplação e à reflexão. Um exemplo desse uso conotativo das palavras se encontra em "Poeminha do contra", em que o autor Mário Quintana brinca com os sentidos do verbo "passar" para tratar da importância de se ignorar as pessoas que tentam interferir de forma negativa na vida de outras: "Todos esses que aí estão/Atravancando o meu caminho,/Eles passarão... /Eu passarinho!" (LLI, p. 58). Outro exemplo é o uso da metáfora em "Carreto" no qual o poeta associa o amor à ideia de lar, de abrigo: "Amar é mudar a alma de casa." (LLI, p.59). Os exemplos aqui destacados podem funcionar como gatilhos para os professores desenvolverem um trabalho efetivo envolvendo letramentos críticos e literários em salas de aula. Os poemas despertam nos estudantes a necessidade de se olhar de forma mais profunda e contemplativa para a realidade, o que pode contribuir para uma formação humanizadora e sensível. São exemplos de ampliação de repertório a referência ao filósofo pré-socrático no poema "Bilhete a Heráclito" (LLI, p. 51), o verso de "Edimião", de John Keats, em "Uma alegria para sempre (LLI, p. 57) ou o uso da expressão francesa para ralé, "bas-fond", situada no poema "Dedicatória" (LLI, p. 16). Assim, o Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária. A ampliação do contato estético se dá com o uso do ritmo, da sonoridade, da metalinguagem, bem como da visualidade dos versos. Um exemplo está no "Poema Transitório" em que os versos elencados a partir da saída do trem, incorporam a sonoridade da locomotiva conseguida pela repetição de "e o trem" e de "é preciso": "o apito da locomotiva/ e o trem se afastando/ e o trem arquejando/ é preciso partir/ é preciso chegar/ é preciso partir é preciso chegar... Ah, como esta vida é urgente!" (LLI, p. 39). Outros dois exemplos são passíveis de serem percebidos nas repetições de fonemas como no verso de "Caligrafias": "Delícia de olhar, no céu, os v v v dos voos distanciando-se..." (LLI, p. 59), ou no verso de "Poema ouvindo o noticioso": "Os acontecimentos tombam como moscas sobre a minha mesa z...z...z...z...z...z...z..." (LLI, p. 81). Por sua vez, o uso figurado da linguagem em poemas tematizam questões metafísicas importantes para o ser humano como: o amor, a relação com a natureza, a importância de um olhar mais profundo sobre coisas aparentemente banais etc. Um exemplo desse uso figurado da linguagem está em "Do mal e do bem" em que Mário Quintana busca desfazer uma visão maniqueísta acerca do mundo, por meio do uso da antítese: "Todos têm seu encanto: os santos e os corruptos. / Não há coisa, na vida, inteiramente má. / Tu dizes que a verdade produz frutos... / Já viste as flores que a mentira dá" (LLI, p. 65). Outro exemplo é o uso da prosopopeia em "Pedra rolada" em que o autor desperta a importância de um segundo olhar sobre uma simples pedra, mas que pode ter alguma significação: "Esta pedra que apanhaste acaso à beira do caminho/ — tão lisa de tanto rolar — / é macia como um animal que se finge de morto/ Apalpa-a... E sentirás, miraculosamente, / a suave serenidade com que os mortos recordam... Mortos?! Basta-lhes ter vivido/ um pouco/ para jamais poderem estar mortos/ — e esta pedra pertence ainda ao universo deles. / Deposita-a/ no chão/ cuidadosamente... / Esta pedra está viva!". (LLI, p. 71). Desta forma, o Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta natureza polissêmica desde seu título, em que "O segundo olhar" refere-se tanto à repetição da ação, quanto a outra perspectiva que possa ser assumida por essa. No poema em que se insere o título do livro, "As coisas", ainda é passível de ser sinalizado que a divisão nos versos amplia ainda mais o universo de sentido: "um segundo/olhar" (LLI, p.20). A interpretação polissêmica da expressão "um segundo" coloca em cerne a faceta da temporalidade, assegurando a necessidade de destinar tempo às coisas. Da mesma forma, a obra trabalha, com imagens metafóricas, diversas temáticas relevantes para a compreensão mais aprofundada da vida e do mundo. No poema "Canção de junto ao berço", Mário Quintana traz uma bela imagem metafórica da infância associada ao modo de como o Dia e a Noite regem o sono de uma criança: "Não te movas, dorme, dorme/ O teu soninho tranquilo. / Não te movas (diz-lhe a Noite)/ Que inda está cantando um grilo... / Abre os teus olhinhos de ouro / (O Dia lhe diz baixinho). / É tempo de levatares/ Que já canta um passarinho... / Sozinho, que pode um grilo/ Quando já tudo é revoada? / E o Dia rouba o menino / No manto da madrugada" (LLI, p. 77). Outro exemplo desse trabalho com imagens metafóricas está em "Hoje é outro dia", em que o poeta aborda a efemeridade da vida em diálogo com o ato de abrir um livro e descobrir o inédito: "Quando abro cada manhã a janela do meu quarto/ É como se abrisse o mesmo livro/ Numa página nova.." (LLI, p. 79). Essas imagens com múltiplas significações ratificam a natureza polissêmica do Livro Literário.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual. A partir da concepção da Antologia como uma seleta passível de ter sido realizada pelo próprio autor, como demonstra e argumenta Carraschoza em seu prefácio, a escolha da linguagem visual a partir da composição diversa da assinatura de Mário Quintana dialoga diretamente com a proposta. Assim, a capa e as páginas com inserções no rodapé ou cabeçalho dessas assinaturas (LLI, p. 46-47) tensionam a questão da autoria dos poemas expostos e da seleção realizada. Em relação à linguagem verbal, é comum o uso da linguagem conotativa para despertar no leitor a importância de um "segundo olhar" sobre a realidade que o circunda. O uso de figuras de linguagem como: metáfora, antítese, paradoxo, prosopopeia e aliteração se faz bastante presente ao longo do Livro Literário. Um exemplo do uso de umas dessas figuras de linguagem, a aliteração, está em "Noturno arrabaleiro" em que esse recurso linguístico representa o som emitido ao se puxar a perna do grilo, animal que é associado, no poema, à origem da noite: "Os grilos... os grilos... Meu Deus, se a gente / Pudesse / Puxar/ Por uma Perna /Um só / Grilo,/ Se desfiariam todas as estrelas!" (LLI, p.74). Para exemplificar o uso da metáfora, há o poema "Vento" em que Mário Quintana associa esse fenômeno da natureza à imagem de um pastor que guia e cuida de suas ovelhas: "Pastor das nuvens". Desta maneira, o Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto. Inscrito no gênero "poesia", o livro literário, por se tratar de uma antologia, apresenta uma seleção de poemas de Mário Quintana, poemas inseridos em obras diversas do autor que aqui respondem a uma ordenação e projeto estético específicos. Na seleção, há poemas com diversa estrutura de versificação e disposição dos versos, alguns com evidente aspecto narrativo, como se pode notar em "Da paginação" (LLI, p. 17), outros com apenas um verso, como em "K" (LLI, p. 61), mas todos realizam a experiência estética da poesia. Assim, o Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário. O gênero poesia explora o uso particular da linguagem e, nesse sentido, pode trazer desafios ao público-alvo (8º e 9º anos - categoria 2). Entretanto, neste livro especificamente os aspectos metalinguísticos, intertextuais e filosóficos possuem a compreensão assegurada a partir do paratexto (LLI, p. 147 - 148). Ressalta-se ainda que expressões ou menções que possam ser desconhecidas pelos estudantes são situadas em nota de rodapé, como ocorre com a expressão francesa "bas-fond" (LLI, p. 16), denotando uma preocupação com a compreensão da linguagem utilizada. O Livro Literário não deixa de cativar subjetivamente o leitor adolescente e de promover uma experiência de leitura polissêmica. A título de exemplo, destaca-se o poema "As ruazinhas" em que Mário Quintana revela um olhar subjetivo, íntimo, por meio do uso de antítese, sobre a cidade em que vive: "Eu amo de um amor que jamais poderei expressar/ Essas pequenas ruas com suas casas de porta e janela,/ Ruas tão nuas/ Que os lampiões fazem às vezes de álamos,/ Com toda a vibratibilidade dos álamos, petrificada nos troncos/ imóveis de ferro,/ Ruas que me parecem tão distantes/ E tão perto/ A um tempo/ Que eu as olho numa triste saudade de quem já tivesse/ morrido,/ Ruas como as que a gente vê em certos quadros,/ Em certos filmes:/ Meu Deus, aquele reflexo, à noite, nas pedras irregulares do calçamento,/ Ou a ensolarada miséria daquele muro a perder o reboco.../ Para que eu vos ame tanto /Assim,/ Minhas ruazinhas de encanto e desencanto,/ É que expressais alguma coisa minha.../Só para mim!" (LLI, p. 70). Assim, o Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário desenvolve os temas nos quais foi inscrito em consonância com o gênero literário em questão. Situado no tema "Diálogos com a história e a filosofia", a seleção dos poemas a partir da perspectiva do "segundo olhar" apontado no título explora aspectos metalinguísticos, bem como fenomenológicos da escrita do autor. No plano temático é possível destacar-se ainda o trato de questões de cariz filosófico como a morte e a vida, exploradas oportunamente no paratexto, como é o caso do poema "Da perfeição da vida" (LLI, p. 23) em que "flagramos o exercício filosófico do eu lírico ao mencionar a liberdade poética de entender a vida para além dos conceitos e normas preestabelecidos" (LLI, p. 153). Ressalta-se que este poema talvez seja um dos que dialogam de forma mais diretamente marcada com o tema filosófico, ao trazer os conceitos caros à filosofia desde os gregos, no verso: "O Belo e o Feio... o Bom e o Mau... Dor e Prazer..." (LLI, p. 23). Ao aspecto histórico pode-se exemplificar-se ainda a retomada de vultos como o imperador Adriano em "Obsessão do Mar Oceano" (LLI, p. 44) ou Cristóvão Colombo em "Do ovo de Colombo" (LLI, p. 86). O segundo tema verte-se à "Sociedade, Política e Cidadania" em que podemos destacar a industrialização e progresso prefigurada na locomotiva de "Poema Transitório" (LLI, p. 39); a discussão do ofício do poeta e a classe social a que se destina, à elite ou à ralé, situada em "Dedicatória" (LLI, p. 16) ou os "comuns desejos e esperanças" do país da Trebizonda evocados em "Eu nada entendo da questão social" (LLI, p. 103). Deste modo, o Livro Literário desenvolve os temas nos quais foi inscrito em consonância com o gênero literário em questão.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra. A partir da caligrafia da assinatura de Mário Quintana estabelece-se um intertexto com o projeto estético do organizador, que considera desde o prefácio a possibilidade de realização desta seleção pelo próprio poeta, em virtude de outras produções realizadas outrora por este. A questão autoral dialoga ainda com um outro ponto a se destacar na ordenação dada aos poemas, uma vez que visualmente estão postos títulos com as palavras "Epígrafe", "Dedicatória", "Prefácio" (LLI, p. 15-17) na espacialidade em que essas seções surgiram, estabelecendo um jogo metalinguístico. Um último ponto a se considerar parte das características estéticas dos versos realizados pelo poeta, mantendo os deslocamentos dos versos realizados por ele. Assim, o Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais e recursos textuais empregados na obra.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia. Tais aspectos são passíveis de serem percebidos na pluralidade interpretativa do plural de adeus, "adeuses" em "Esses eternos deuses" (LLI, p. 38) que possibilita um diálogo com os deuses evocados desde o título; no último verso de "Elegia", em que "sem fim" refere-se à impossibilidade de continuidade da enumeração que estava sendo realizada e à inconclusão do poema (LLI, p. 21); ou em imagens como em "Revelação", composto de apenas um verso que junto ao título compõe uma coerência e concisão imagéticas "Durante as belas noites de tempestade os relâmpagos tiram radiografias da paisagem" (LLI, p. 53). Outro exemplo desse uso conotativo da linguagem está em "Canção de um dia de vento", que traz a temática da morte de forma leve e metafórica, utilizando-se também a oposição de palavras para marcar a ideia de uma ausência que doi no eu-lírico: "O vento vinha ventando/ Pelas cortinas de tule./ As mãos da menina morta/ Estão varadas de luz./ No colo, juntos, refulgem/ Coração, âncora e cruz./ Nunca a água foi tão pura.../ Quem a teria abençoado?/ Nunca o pão de cada dia/ Teve um gosto mais sagrado./ E o vento vinha ventando/ Pelas cortinas de tule.../ Menos um lugar na mesa, /Mais um nome na oração./ Da que consigo levar/ Cruz, âncora e coração/ (E o vento vinha ventando...)/ Daquela de cujas penas/ Só os anjos saberão!" (LLI, p.83). Outro exemplo que é importante destacar é o poema "Silêncios" em que se explora a polissemia deste substantivo, por meio dos diferentes sentimentos que a palavra pode despertar a depender do contexto: "Há um silêncio de antes de abrir-se um telegrama urgente/ há um silêncio de um primeiro olhar de desejo/ há um silêncio trêmulo de teias ao apanhar uma mosca/ e o silêncio de uma lápide que ninguém lê." (LLI, p. 88). Assim, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia.

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal. A coerência do eu-lírico é realizada pela própria seleção feita para o volume, uma vez que os poemas elencados no Livro Literário estão em consonância com um (auto)questionamento acerca do contato com o mundo. Conforme problematizado em entrevista do poeta situada no paratexto, "nunca escrevi uma vírgula que não fosse uma confissão" (LLI, p. 150), a voz que se insere nos poemas questiona o contato com a materialidade, instituindo fenomenologicamente um segundo olhar a esta. A identificação do leitor da 2ª categoria do Ensino Fundamental está em "O adolescente" e "A adolescente" (LLI, p. 93 - 94) em que os desejos e pulsão de vida da faixa etária surgem evocados. Assim, o projeto estético da antologia apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal.

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário. A antologia realiza um jogo metalinguístico em seu introito, com a utilização de poemas com parte do título apontando às seções de "Epígrafe", "Dedicatória" e "Prefácio". Assim, a organização possibilita o letramento acerca do próprio objeto livro e suas partes, que poderão ser pedagogicamente trabalhadas. À parte este ponto, salienta-se que a proposta do "segundo olhar" insere na coletânea poemas que possibilitam uma outra perspectiva fenomenológica, como no poema "Vento", com o verso "pastor das nuvens" (LLI, p. 82). Os aspectos linguísticos e sonoros são explorados como pode-se ver em "Poema transitório" (LLI, p. 39) e "Ritmo" (LLI, p. 121). Um outro ponto de relevo é a inserção de estrutura não clássica, podendo ser possível a discussão acerca do gênero e de suas características, como ocorre com o poema "Da paginação" (LLI, p. 17) que, ao tratar sobre a feitura de um livro de poemas, realiza-se mais próximo à estrutura da prosa. Considera-se, portanto, que o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário.

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

☐ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. A coerência da antologia está na seleção e organização dos poemas a partir do mote retirado do próprio poeta. A partir dos versos do poema "As coisas" - "um segundo/olhar" (LLI, p. 20) -, a antologia busca suscitar no leitor uma nova visada às diversas temáticas espalhadas pela poesia de Mário Quintana. A metodologia de aproximação temática, já realizada pelo próprio poeta em outra ocasião, parece responder ao anseio de uma lógica traduzida na "lírica desarrumada" de "Algumas variações sobre o mesmo tema" (LLI, p. 104). Colocados em sequência, os pares temáticos dos poemas ampliam o regime interpretativo de cada um deles, como se pode verificar na sequência de poemas "Amor", "Amizade" e "Diálogo" (LLI, p. 60). Dos três exemplos, dois deles, "Amor" e "Amizade", aparecem abarcados no paratexto pelo viés da subjetividade (LLI, p. 154). O paratexto realiza a motivação à leitura inserindo questionamentos ao leitor e buscando aproximar as temáticas da vivência destes. Um exemplo pode ser vislumbrado justamente na seção "Uma conversa entre os poemas", em que o leitor é suscitado da seguinte forma: "Você conseguiu perceber essa conversa entre os poemas? Um segundo olhar pode ajudar a flagrar o diálogo entre os textos dispostos na mesma página [...]" (LLI, p. 148). No Livro Digital do Professor a primeira atividade proposta insere os discentes na atividade de criação, propondo-lhes novas versões de antologias, a partir da reordenação dos poemas, emitindo "um terceiro olhar" sobre a poética de Quintana (LDP, p. 20). Assim, a obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. O Livro Literário apresenta as mais diversas composições estéticas do poeta. São exemplares de ampliação de referências estéticas os dois poemas intitulados "Haikai de outono" (LLI, p. 84); os poemas que se referem às canções "Canção para uma valsa lenta" (LLI, p. 36); e diversos metapoemas como "Os poemas" (LLI, p. 19). De referências culturais, "Do ovo de Colombo" (LLI, p. 86), "Astronomia" (LLI, p. 87) ou Tolstói em "Poema da Gare de Astapovo" (LLI, p. 99). E de referências éticas sem teor moralizante ou doutrinatório, sublinha-se "Mentira?", "A mentira é uma verdade que se esqueceu de acontecer" (LLI, p. 66). Em relação aos outros textos e bagagens de leitura destaca-se a intertextualidade frequente com outros poetas, como Drummond em "Cidadezinha cheia de graça" (LLI, p. 68), e Manuel Bandeira em "Ritmo" (LLI, p. 121). Assim, o Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

Nos poemas de Mário Quintana selecionados para essa antologia há presença de sujeitos líricos de diferentes etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias etc. Pode-se destacar esta pluralidade a partir do poema "Na minha rua há um menininho doente" (LLI, p. 25), em que há a empatia do eu do poema frente ao isolamento da criança e a observância dos operários envolvidos em seus ofícios. No poema "Dedicatória" (LLI, p. 16), temos textualmente marcadas as classes sociais, a elite e a ralé, em relação ao público-alvo da produção do poeta. A relação etária e a reflexão sobre o envelhecimento estão abarcadas em vários poemas, como é o caso de "Recordo ainda ... E nada mais me importa..." (LLI, p. 107), principalmente em suas duas últimas estrofes. Assim, há pluralidade na representação do sujeito lírico.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. Ressalta-se o caráter empático do eu-lírico no poema "Na minha rua há um menininho doente" e a reflexão sobre o fazer poético no poema "Dedicatória" em que se afirma "Eu escrevo para a Maria de Todo o Dia/Eu escrevo para o João Cara de Pão [...] Mas eu escrevo é para o João e a Maria/ Que quase sempre estão em situação crítica" (LLI, p. 16). Embora no poema "Elegia" ocorra a menção a discursos próprios ao patriarcado, como no verso "As recordações das solteironas" (LLI, p. 21), ressalva-se que o Livro Digital do Professor abarca e problematiza esse ponto fraturante na seção "Contextualização", direcionando inclusive a discussão pedagógica deste temática, como em "o que possibilita discutir com os estudantes o papel da mulher na sociedade e suas conquistas históricas" (LDP, p. 6). Assim, a obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminações.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente, uma vez que não possui material impróprio ou inadequado a crianças e adolescentes, o que torna desnecessária a comercialização em embalagem lacrada, bem como qualquer tipo de advertência sobre o conteúdo. Além disso, a obra não contém ilustrações, fotografias, legendas, crônicas ou anúncios de bebidas alcoólicas, tabaco, armas e munições em nenhum de seus volumes (LDE, LDP e LLI), respeitando, portanto, os valores éticos e sociais da pessoa e da família, conforme previsto em lei.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso. Não há quaisquer intuito de convencimento nos poemas ou enviesamento ideológico. Toma-se como exemplo o teor religioso, a partir da menção nos poemas tanto ao Deus do monoteísmo ou aos deuses do politeísmo, estando em todos os casos a serviço de ornarem o estilo poético. Pode-se perceber tal argumento no poema "Epístola aos novos bárbaros", nos versos "e todos os vossos deuses são nascidos do medo/E eu na verdade não vos trago a mensagem de nenhum deus/ Nem a minha..." (LLI, p. 52), em que a palavra "deus/es" poderia ser trocada por "verdade" ou "crença". Assim, a obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada a dois temas estabelecidos pelo edital, a saber: "Diálogos com a história e a filosofia" e "Sociedade, política e cidadania". No que diz respeito ao primeiro, a obra apresenta desde o título o mote filosófico do segundo olhar dado às coisas. Entretanto, este tema pode ser visto ainda na reflexão de temas como vida, "Seiscentos e sessenta e seis" (LLI, p. 109); morte, "Quando eu morrer e no frescor de lua" (LLI, p. 112); envelhecimento, "Envelhecer" (LLI, p. 108) e na metapoesia, além da menção a vultos históricos como Cristóvão Colombo e o imperador Adriano. Em relação ao segundo tema, relações entre a escrita e classe social no poema "Dedicatória" (LLI, p. 16) e a empatia com a dor do outro, como o que ocorre com a criança doente, "Na minha rua há um menininho doente" (LLI, p. 25), assinalam a adesão aos temas.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. Atesta essa afirmação o caráter empático com a criança e com o poeta gerado no leitor pelo poema "Na minha rua há um menininho doente" (LLI, p. 25) e os poemas "O adolescente" e "A adolescente" (LLI, p. 93 e 94), que dialogam com os anseios da idade. Da mesma forma, a dimensão artística e estética da linguagem é explorada por meio dos estilos literários adotados pelo autor, dentre eles: sonetos, versos livres e prosa poética. A título de exemplo do uso de versos livres, há *Este e o outro lado*, em que o poeta reflete sobre o mundo além-vida: "Tenho uma grande curiosidade do Outro Lado./ (Que haverá do Outro Lado, meu Deus?)/ Mas também não tenho muita pressa.../ Porque neste nosso mundo há belas panteras, nuvens,/ mulheres belas,/ Árvores de um verde assustadoramente ecológico!/ E lá — onde tudo recomeça —/ Talvez não chova nunca,/ Para a gente poder ficar em casa/Com saudades daqui..." (LLI, p.114). Tal linguagem literária, ao desestabilizar e se distanciar da escrita convencional, seduz os estudantes para a leitura dos poemas. Somada à relevância dos temas tratados por meio da poesia, a linguagem literária possibilita aos leitores não apenas a fruição, como também, e sobretudo, a criticidade, ampliando, assim, a capacidade de reflexão dos estudantes quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca. Assim, considera-se que o Livro Literário possibilita a reflexão quanto a si e ao outro.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcial equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas. O Livro Literário apresenta equilíbrio entre a antologia e o paratexto, entre os textos verbais e as intervenções gráficas. A parcialidade na avaliação se justifica em virtude da alteração da formatação dos poemas no Livro Digital do Estudante e no Livro Digital do Professor. As assinaturas de Mário Quintana que apareciam eventualmente dispostas em diálogo com os poemas, acabaram surgindo no LDE e no LDP ou muito próximas uma das outras ou desproporcionais, maiores, que o volume escrito disposto na página. Um exemplo é "Um apanhador de poemas" (LDE, LDP, p. 120) em que o bloco de assinaturas concorre com o textual, diferente do que acontece na diagramação do LLI. Desta forma, a obra apresenta parcial equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. Embora o paratexto sublinhe a disposição gráfica dos versos nos poemas, "poemas de diversos formatos" (LLI, p. 158), este mesmo paratexto não trabalha o caráter semiótico dessas escolhas, bem como os grafismos que estão presentes na capa e no miolo do volume. Nesse sentido, considera-se que a obra apresenta parcialmente informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante parcialmente condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto. No Livro Literário, a tipografia em azul sobre a página branca (em alguns momentos intercaladas por uma página colorizada), realizando os destaques de títulos a partir da tipografia da caixa alta e negrito, trazem legibilidade à obra. O margeamento e a disposição espaçada entre os poemas nas páginas garantem o conforto visual da leitura. O mesmo padrão é mantido no paratexto, sendo de fácil distinção as citações ou menções a outras vozes. Tais procedimentos não se repetem no Livro Digital do Estudante nem no Livro Digital do Professor, nos quais a fonte aparece majoritariamente em preto, sem margeamento nas páginas, com tipografia confusa e, sobretudo, com a falta de espaçamento entre os textos. A alteração da formatação dos versos prejudica a legibilidade dos poemas. As seções "Pré-Leitura", "Leitura", "Pós-Leitura" na proposta da atividade 1 (LDP, p. 20-23) é também exemplo da condição de legibilidade afetada pela dificuldade de se estabelecer os limites entre um e outro momento da proposta. Nesse sentido, a obra garante parcialmente condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual, intitulado "Conversando sobre a obra", em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizam o autor e a obra; (2) motivam o(a) estudante para leitura e (3) justificam a pertença da obra ao seu respectivo tema. Este material de apoio paratextual encontra-se tanto no volume do Livro Literário (LLI) quanto nos Livros Digitais do Professor (LDP) e do Estudante (LDE). Tal conteúdo complementar encontra-se ao final do Livro Literário, após os poemas, e é composto por três seções quais sejam: "Sobre o autor" (LLI, p.141), "Conversando sobre a obra" (LLI, p.145) e "Cara leitora, caro leitor" (LLI, p.147). Como os próprios títulos sugerem: nesses capítulos são apresentadas informações bio/bibliográficas sobre o autor (Mário Quintana) e sobre a obra (*O segundo olhar*), explicações referentes a seu contexto de produção, aos temas abordados e às reflexões suscitadas nos poemas, além de características teóricas sobre o gênero literário poesia e sobre a linguagem literária do livro. Toda essa explicação paratextual visa a motivar os estudantes para a leitura do livro, por isso a autora (Cristiane Tavares) se vale de uma linguagem informal, descontraída e, por isso mesmo, bastante atrativa para seus jovens leitores. Um exemplo dessa sua estratégia é evidenciado no capítulo "Cara leitora, caro leitor" em que a autora discursa em primeira pessoa, simulando um diálogo com seus leitores (e assim se aproxima deles), a fim de levar os leitores a refletirem sobre os diálogos entre os poemas, relacionando-os com as possíveis vivências de seu público-alvo: "Você prestou atenção na organização dos poemas? É interessante a experiência de folhear uma antologia relendo algumas páginas aleatoriamente, buscando observar uma possível lógica na ordem e no encadeamento dos textos. Antologias costumam reunir em uma só obra alguns textos de um autor, publicados anteriormente em vários livros. Muitas vezes, os organizadores escolhem um critério para agrupar os textos: por livro de origem, em ordem cronológica, por temas, por tipos de texto (poemas, sonetos, haicais, canções). Neste livro, o organizador optou por apresentar os poemas a partir de uma livre associação que ele estabeleceu entre os textos, como explica na apresentação: "optamos aqui ou ali por atar os poemas, como ele [Mario Quintana] o fazia, propondo certo diálogo" (LLI, p. 148). A estratégia adotada parece eficiente e sedutora. Desta forma, o paratexto apresenta material de apoio com informações esperadas para contextualizar, motivar e justificar a leitura da obra.

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais. O conteúdo complementar apresenta uma contextualização da obra, oferece informações sobre o autor dos poemas - Mário Quintana, explica características do gênero literário poesia e retoma os diálogos entre os poemas. Todas essas informações metarreferenciais são apresentadas em uma linguagem clara, objetiva e direta, simulando um diálogo amigável (quase íntimo) com os leitores, o que torna a obra mais acessível ao seu público-alvo. Um exemplo da apropriação da linguagem à faixa etária pode ser visto na forma de apresentação do paratexto ao aspecto intertextual proposto por Carraschoza e das associações elaboradas na Antologia: "Você conseguiu perceber essa conversa entre os poemas? Um segundo olhar pode ajudar a flagrar o diálogo entre os textos dispostos na mesma página [...]" (LLI, p. 148). Assim, é perceptível que a obra apresenta linguagem apropriada à faixa etária a que se destina.

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

☐ Sim

☒ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra é parcialmente isenta de erros de revisão. No Livro Digital do Professor e no Livro Digital do Estudante, todavia, a apresentação dos poemas altera as configurações dos versos, amputando a experiência estética do leitor (LDP, LDE, p. 16-124). Além da disposição e diagramação sem margeamentos, a falta de formatação adequada como espaçamento entre as seções e recuo e espaçamento na apresentação das citações comprometem a leitura das orientações pedagógicas no Livro Digital do Professor. Desta forma, considera-se que a obra esteja parcialmente isenta de erros de revisão.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética). Na seção "Contextualização" é apresentado um subtítulo destinado ao trato do gênero e do estilo (LDP, p. 9-12) apresentando a musicalidade, o humor, o lirismo introspectivo e o teor filosófico como alguns dos traços desta poética. Ao apresentar o trato pedagógico dos temas filosóficos, o LDP considera que "certo aspecto prosaico da linguagem, que a assemelha ao tom das crônicas cotidianas, também conversa, de perto, com as expressões informais dominantes na comunicação própria dos jovens." (LDP, p. 12). Assim, o professor é convidado a mediar questões que refletem tanto o universo adolescente, como reflexões estéticas a exemplo da utilização da metalinguagem. (LDP, p. 13). Outro exemplo desta prática, na mesma seção, em que se chama atenção para a natureza artística e poética dos poemas: "O ritmo e a sonoridade são facilmente visíveis nos poemas do autor cujos títulos começam com a palavra "Canção", alguns em forma de soneto, nos quais a repetição de certos versos compõe uma espécie de refrão e a combinação cadenciada das rimas impõe ritmo próprio ao texto. Há vários exemplos ao longo dessa antologia, originalmente publicados no livro *Canções* (1946). No soneto "Canção para uma valsa lenta" (p. 36), por exemplo, o verso que abre cada uma das quatro estrofes repete-se como um refrão: 'Minha vida não foi um romance...'. Há também expressões que aparecem mais de uma vez no poema, como 'Pobre vida', 'Se me amas' e 'Se não amas', configurando um ritmo marcado pela repetição. As rimas também reforçam certas palavras que se repetem ao longo das estrofes, como 'medo' e 'segredo'. Além desses elementos que conferem um ritmo próprio ao texto, uma sonoridade musical se compõe na combinação de todos eles, somados às construções que se alternam em semelhança, como nos versos que encerram a primeira e a última estrofe: 'De surpresa... de encanto... de medo...' / 'De um sorriso... de um gesto... um olhar.'" (LDP, p.11). Nesse sentido, o Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra.

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor. Tal material de apoio encontra-se no final do livro literário e é composto por sete capítulos, são eles: "Carta ao professor", "Estrutura do material de apoio", "Contextualização", "Por que ler essa obra no 8º e 9º anos do Ensino Fundamental", "Conversas em torno da leitura dessa obra", "Propostas de atividades: Esse livro e as aulas de Língua Portuguesa" e "Possibilidades interdisciplinares". A consonância com a BNCC é identificada na articulação que a obra propõe com competências gerais e específicas presentes na Base. Entre tais competências, podemos destacar, por exemplo, a Competência geral 3, que indica a importância em "Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural." E a competência específica 1 de Linguagens para o Ensino Fundamental 2 que corresponde à apreciação e à valorização de expressões subjetivas formadoras de identidade. O LDP propõe atividades de transposição da obra para outras formas de construção e de expressão da poesia como: criação de uma nova antologia, proposta de sarau e oficina de escrita poética. Essas atividades valorizam o papel dos estudantes como sujeitos ativos, enunciadores/produtores de textos situados.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular. Na seção contextualização são apresentados o poeta e o organizador da obra, assim como é discutido o gênero poesia, sua distinção de poema a partir da definição de Octávio Paz, destacando os traços de estilo musicalidade e humor, na poesia de Mário Quintana (LDP, p. 6-12). A discussão acerca da abordagem dos parâmetros da BNCC na obra é realizada na seção "Por que ler essa obra no 8º e 9º anos do Ensino Fundamental" (LDP, p. 13-15). Dentre os pontos elencados ressalta-se o caráter de fruição da obra literária (LDP, p. 13), a diversidade de gêneros (LDP, p. 13) e a intertextualidade (LDP, p. 14). O LDP propõe, por exemplo, no tópico "Conversas em torno da leitura dessa obra", atividades voltadas a conversas apreciativas sobre as temáticas dos poemas e a leitura em voz alta destes, o que atenderia a habilidade EF691465 que destaca a importância de os estudantes participarem de "práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias, [...] tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações". Assim, o Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP contém três propostas de atividades de língua portuguesa e, em cada proposta, há orientações para a mediação do livro literário em três etapas: antes, durante e depois da leitura em sala de aula (e releitura em casa). As três atividades são: Atividade 1: "O terceiro olhar", nova antologia poética; Atividade 2: Leitura em voz alta de poemas (saraus, roda de leitura, audiolivro); Atividade 3: Oficina de escrita poética. As três atividades abarcam reflexões sobre a obra, mas também guardam um caráter propositivo e criativo a ser desenvolvido pelos estudantes. Na seção "Atividade 1: 'O terceiro olhar', nova antologia poética", explora-se a obra literária de maneira ampla e produtiva. Como exemplo, a atividade de pré-leitura propõe a construção, em grupo, de uma nova antologia poética de Mário Quintana, levando-se em consideração critérios específicos definidos coletivamente e com o apoio do professor: "Para instigar a turma, pode-se debater em grupos e depois coletivamente questões como: Se vocês fossem reorganizar essa antologia, dirigindo-lhe um terceiro olhar, como reagrupariam os poemas? Por quê? Ouvir os critérios levantados pelos estudantes nos grupos e discuti-los coletivamente pode ajudar a evidenciar os argumentos, retomando a antologia, sempre que necessário, para verificar a validade das proposições. A partir daí, pode-se sugerir, então, que cada grupo organize sua antologia *O terceiro olhar*, dividindo tarefas de modo equilibrado: uma parte pode se dedicar a escrever a apresentação, explicitando os critérios de seleção e organização dos poemas; outros jovens podem pesquisar novos poemas em outras obras de Mario Quintana, usando como referência a relação de poemas por livro (p. 127-133). E todos podem decidir juntos quais poemas serão incluídos, se haverá poemas que serão deixados de fora nessa nova seleção" (LDP, p.20). Já na etapa "Leitura", propõe-se que os alunos reflitam sobre os critérios de seleção e organização utilizados por João Carrascoza para criar a antologia. Na etapa "Pós-leitura", por sua vez, há a proposta de pesquisa de outros poemas de Mário Quintana para compor uma antologia inédita, criada pelos próprios estudantes. Por todo esse processo de análise do livro literário, que engloba discussão dos poemas e posterior produção textual a partir da recepção dos estudantes, é possível dizer que o LDP propõe atividades consistentes que exploram diferentes etapas do processo de leitura.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta parcialmente consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura. Na atividade proposta de número 1, "o terceiro olhar", é proposta uma antologia (re)criada pelos estudantes. Entretanto, a atividade de "pré-leitura" verte-se à leitura da apresentação do Livro Literário e a discussão dos critérios para a realização do "terceiro olhar". Neste momento ficam evidenciadas atividades que pressupõem uma leitura prévia da antologia: "como reagrupariam os poemas?" e "todos podem decidir juntos quais poemas serão incluídos, se haverá poemas que serão deixados de fora nessa nova seleção" (LDP, p. 20). Essa percepção é ratificada na atividade de "Leitura": "Agora é momento de reler a antologia de Carraschoza" (LDP, p. 21). A atividade criativa proposta na "pré-leitura", por antecipar a produção, acaba gerando uma repetição de ações na "pós-leitura", como é perceptível em: "Cabe levantar com a turma o que não pode faltar nessa apresentação: os critérios de seleção e organização dos poemas, devidamente justificados e explicados" (LDP, p. 23). Em outros termos, a faceta produtiva está mais condizente com as atividades realizadas após a leitura. Considera-se como aspectos pertinentes à "pré-leitura", o contato com a autoria, contexto, materialidade da obra etc., de forma a sensibilizar a recepção na fase "Leitura". A atividade de seleção dos poemas na fase de "pré-leitura" se repete, com tonalidades distintas, nas três propostas esboçadas, enquanto alguns aspectos sugeridos acima não são trabalhados em nenhuma proposta, como a materialidade da obra. O projeto gráfico-editorial, os grafismos, poderia ser cotejado em consonância com o texto de apresentação, com a seleção própria que pressupõe uma antologia, com a questão da autoria que se impõe, com o título da obra. Desta forma, considera-se que as três propostas de atividades contemplam as três etapas propostas pelo edital de modo parcialmente consistente.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém orientações para aulas de outros componentes, além de orientações específicas para aulas de língua portuguesa, promovendo uma abordagem interdisciplinar. Os outros componentes curriculares abordados são Arte, História e Geografia. No capítulo "Possibilidades interdisciplinares" são sugeridas formas de se dialogar com esses componentes por meio das atividades. Para Arte, propõe-se que o docente auxilie os estudantes a planejarem as ilustrações e a capa do livro para a nova antologia, além de ajudá-los a criar uma trilha sonora para o sarau/roda de leitura/ audiolivro: "Nas atividades propostas anteriormente, seria interessante contar com a participação do professor de Arte. Na nova antologia a ser criada em grupos, *O terceiro olhar*, esse profissional pode ajudar a planejar as ilustrações e a capa do livro, por exemplo. Da mesma maneira, no caso da oficina de escrita poética, seria um apoio na busca de imagens que dialoguem com os textos criados pelos estudantes — fotografias, desenhos, ilustrações. No caso do sarau, da roda de leitura e do audiolivro, o professor de Arte pode contribuir com a criação de uma trilha sonora que acompanhe os eventos ou de uma playlist com canções que dialoguem com o audiolivro. Em todos os casos, as linguagens artísticas dialogam com a poesia. Seja na música ou nas artes visuais, o foco central é a poeticidade das obras, buscando-se coerência com a proposta de fruição estética predominante nas atividades sugeridas. A interseção entre várias linguagens artísticas está prevista na competência específica 2 de Arte para o Ensino Fundamental" (LDP, p. 28). Já para os docentes de História e Geografia, sugere-se o trabalho com os poemas que englobam questões sociais: "Componentes curriculares que compõem a área de Ciências Humanas, como História e Geografia, também encontram eco nessa antologia de Quintana, sobretudo nos poemas que dialogam diretamente com questões sociais, como é o caso de 'Dedicatória' (p. 16), 'Da perfeição da vida' (p. 23) e 'Do mal e do bem' (p. 65), que exploram desde as desigualdades sociais e econômicas até o sentido das normas que regem a vida em sociedade. Discussões sobre esses temas contribuem para competências específicas para as Ciências Humanas no Ensino Fundamental, como a competência 2, que prevê o desenvolvimento de observáveis que permitam aos estudantes posicionar-se ante problemas sociais contemporâneos." (LDP, p. 28). Tais atividades levam em conta o conteúdo de cada disciplina, especificamente, de Arte, de História e de Geografia, e sugerem atividades de produção textual para posterior divulgação delas, o que, de certa forma, favorece práticas sociais de letramentos.

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC. No material de apoio ao docente, há um capítulo intitulado "Possibilidades interdisciplinares" em que são apresentadas três propostas de atividades interdisciplinares: duas com o componente curricular de Arte e outra com os componentes de História e Geografia, em consonância com a BNCC no que diz respeito às competências específicas indicadas para esses componentes no documento, como, por exemplo a competência específica 2 da área de Ciências Humanas, que se refere ao "desenvolvimento de observáveis que permitam aos estudantes posicionar-se ante problemas sociais contemporâneos" (LDP, p. 28). Já para o componente curricular de Arte, contempla-se o trabalho com a competência específica 2 de Arte para o Ensino Fundamental: interseção entre várias linguagens artísticas. É possível afirmar, portanto, que o LDP apresenta orientações para professores de outros componentes para a exploração de temas com vistas a uma abordagem interdisciplinar, em consonância com a BNCC.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas. O LDP apresenta na seção de "Por que ler esta obra no 8º e 9º ano do Ensino Fundamental" a existência da metalinguagem como aspecto presente em diversos poemas da antologia. Conforme estabelecido pela BNCC, o caráter metalinguístico não pode encerrar um fim em si mesmo, mas ser situado socialmente. No caso de "o segundo olhar", a perspectiva de um novo contato com a materialidade estende-se ao fazer poético, estabelecendo-se, uma reflexão sobre o próprio. Ainda dentro desta reflexão a dinâmica da intertextualidade se impõe "conforme previsto nas habilidades específicas para o 8º e 9º anos, no campo artístico-literário da bncc, sobretudo na habilidade ef89lp323, que prevê a análise dos efeitos de sentido decorrentes da intertextualidade" (LDP, p. 14. Sigla em caixa baixa no LDP). Outro exemplo encontra-se na seção de "Pós-leitura", em que é desenvolvida uma atividade com a habilidade EF69LP4611: "A organização de outros saraus e rodas de leitura e a inserção de eventos no calendário regular da escola podem ampliar o repertório literário dos estudantes, bem como aperfeiçoar progressivamente seu desempenho nas leituras em voz alta e no compartilhamento das apreciações literárias. É uma oportunidade de assegurar o desenvolvimento da habilidade EF69LP4611, que destaca a importância das práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias" (LDP, p. 25). Assim, pode-se afirmar que o Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor disponibiliza situações pedagógicas que abordam temas sensíveis e fraturantes de forma ética e crítica. No poema "Elegia" (LLI, p. 21) é possível indentificarmos representações de discursos sociais machistas a respeito da mulher e de seu papel social atrelado ao lar e ao casamento, em versos como "recordações das solteironas" e "velhas tias". O Livro Literário do Professor salienta que "Há nesses versos resquícios de um pensamento machista e patriarcal, que associa a felicidade feminina ao casamento — o que possibilita discutir com os estudantes o papel da mulher na sociedade e suas conquistas históricas" (LDP, p. 6). Assim, é pertinente afirma que há considerações pedagógicas no Livro Digital do Professor a respeito de tema fraturante.

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem, no próprio volume, informações paratextuais que contextualizam o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. No LDE, a apresentação do autor e a contextualização da obra vêm nos capítulos "Sobre o autor" e "Cara leitora, caro leitor", respectivamente. Nesses capítulos paratextuais, a linguagem utilizada por Elena Quintana é clara, objetiva e direta, uma vez que a autora opta, estrategicamente, por simular um diálogo com o leitor, o que, certamente, atrai e aproxima o jovem estudante, seu público-alvo, da obra literária: "Agora que você leu esta antologia de poemas escritos por Mario Quintana, organizada por João Anzanello Carrascoza, será que conseguiu descobrir por que esse título foi escolhido? Você já viveu alguma situação em que, após um segundo olhar, mudou seu jeito de ver as coisas?" (LDE, p.147). No LDP, a apresentação do autor e a contextualização da produção e natureza artística da obra vêm no capítulo "Contextualização". Aqui Elena Quintana utiliza uma linguagem semelhante ao LDE, clara e objetiva. Contudo, no LDP, a autora oferece referenciais teóricos e informações complementares que aprofundam as discussões acerca das temáticas e dos estilos que compõem a antologia de Mário Quintana, auxiliando, assim, o planejamento pedagógico e a mediação da obra literária: "Além da musicalidade, outro traço marcante na poética do autor é o humor, muitas vezes expresso em forma de sentenças ou aforismos, que subvertem as definições dicionarizadas (p. 111). Como afirmou o crítico Armindo Trevisan (2005, p. 16), 'o lirismo do autor não é fora de propósito. Pelo contrário, a finura de Quintana revela-se em esplêndidos micropoemas', como esse 'Incorrigível'" (LDP, p. 12)

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros. No paratexto, ao apresentar o autor, destaca-se sua declaração, em entrevista, acerca do caráter confessional de seus poemas. A esta declaração soma-se a da poeta mineira Adélia Prado que afirma o aspecto inescapável do autobiográfico e a possibilidade de universalização deste, alçando "o voo que interessa ao leitor" (LLI, p. 151). No Livro Digital do Professor a poeta mineira é convocada ao lado de Manoel de Barros para corroborarem a capacidade da poesia em lançar um novo olhar ao mundo (LDP, p. 6). Outro exemplo dessa comparação de estilos no LDP associa a poesia de Quintana a de outros poetas brasileiros: "O próprio Quintana reuniu, em 1981, uma *Antologia poética* usando a divisão temática como principal critério para selecionar e agrupar os textos. Nesse volume, assim como em *O segundo olhar*, o conjunto de poemas revela os principais motivos presentes na poética do autor, como o humor, a infância, o cotidiano prosaico e as reflexões metafísicas. Somam-se a esses elementos o lirismo intimista e o verso livre, que também caracterizam boa parte da poesia moderna, tendo expressões significativas nas obras de Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira e Cecília Meireles, autores contemporâneos do poeta e admirados por ele" (LDP, p. 8). Assim, pode-se afirmar que a obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. No paratexto do Livro Literário outros gêneros são mencionados e a distinção da prosa é apontada mediante os elementos narrativos como a própria existência do narrador (LLI, p. 158). No Livro Digital do Professor, o gênero literário é apresentado e situado a partir da proposição de Octavio Paz a respeito do caráter distintivo entre poema e poesia (LDP, p. 10). Com Antonio Candido, pensa-se também os aspectos fundantes do gênero como a sonoridade, que é marcante no estilo literário de Mário Quintana. Sobre as especificidades do gênero literário poesia e suas distinções com os gêneros da prosa, utiliza-se uma linguagem bastante acessível e clara, que facilita a compreensão do estudante acerca dos gêneros: "Em se tratando de poesia, costuma-se dizer que forma e conteúdo são indissociáveis, ou seja, o modo como se diz é tão importante quanto o que está sendo dito. No caso de Mario Quintana isso fica bem evidente, já que ele escreveu poemas em diferentes formatos, como você deve ter percebido ao ler esta obra. E os formatos não são aleatórios: poemas de um verso único para definir poeticamente um conceito complicado; poemas no formato de canções para valorizar o ritmo e a musicalidade; poemas que mais parecem uma conversa no portão de casa, aproximando-se do que chamamos de prosa poética (um jeito de misturar narrativa e poesia); poemas que traduzem um pensamento que passou rapidamente pela cabeça e que o poeta logo registra. Se juntarmos as características descritas nesta coleção de poemas, teremos praticamente uma definição de poesia ou de linguagem poética. São elementos fundantes do fazer poético a condensação da linguagem, o ritmo e a imagem, por exemplo. Já no caso dos textos em prosa (contos, crônicas, fábulas, novelas, romances), há outros elementos constitutivos da escrita narrativa, como narrador, personagens, enredo, tempo e espaço" (LDE, p. 158). Deste modo, o gênero literário é contextualizado e distinguido de outros.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

☐ Sim☒ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra está parcialmente isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação que violem os direitos humanos. Ressalta-se o caráter empático do eu-lírico no poema "Na minha rua há um menininho doente" e a reflexão sobre o fazer poético no poema "Dedicatória" em que se afirma "Mas eu escrevo é para o João e a Maria/ Que quase sempre estão em situação crítica" (LLI, p. 16). Destaca-se também as referências ao sagrado de forma diversa sem alusão à religiões como ocorre nos versos "Em sua pobre eternidade, os deuses/ desconhecem o preço único do instante.." em "Esses eternos deuses" (LLI, p. 38). Entende-se, todavia, que a obra esteja parcialmente livre de estereótipos, uma vez que há no poema "Elegia" (LLI, p. 21) a menção a discursos próprios ao patriarcado, como no verso "As recordações das solteironas". Entretanto, ressalva-se que o Livro Digital do Professor abarca e problematiza esse ponto fraturante na seção "Contextualização", direcionando inclusive a discussão pedagógica deste temática, como em "o que possibilita discutir com os estudantes o papel da mulher na sociedade e suas conquistas históricas" (LDP, p. 6). Assim, é pertinente afirmar que a obra é parcialmente isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminações.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. Não há quaisquer intuito de convencimento nos poemas ou enviesamento ideológico. Toma-se como exemplo o teor religioso, a partir da menção nos poemas tanto à forma de expressão "Meu Deus" em "As ruazinhas" (LLI, p. 70) quanto em minúscula e no plural, estando em todos os casos a serviço de ornarem o estilo poético. Pode-se perceber tal argumento no poema "Epístola aos novos bárbaros", nos versos "e todos os vossos deuses são nascidos do medo/ E eu na verdade não vos trago a mensagem de nenhum deus/ Nem a minha..." (LLI, p. 52), em que a palavra "deus/es" poderia ser trocada por "verdade" ou "crença". Em igual medida, os versos "Em sua pobre eternidade, os deuses/desconhecem o preço único do instante..." de "Esses eternos deuses..." (LLI, p. 38) vinculam-se a uma reflexão atrelada ao viés filosófico da temporalidade e não à religião. Assim, pode-se afirmar que a obra está isenta de viés doutrinário.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. A obra está pautada na exploração poética de novos olhares a temas, imagens cotidianas, a partir do "segundo olhar" proposto pelo poeta e pelo organizador. Nesse sentido, o deslocamento de espaços pré-determinados na poética de Mário Quintana é capaz de inaugurar a pluralidade interpretativa e reflexiva sobre diversos temas. Como se informa na paratexto, na obra do poeta há "humor, certa melancolia e um jeito maroto de filosofar sobre a vida" (LLI, p. 150). Com linguagem apropriada à faixa etária a que se destina, o paratexto busca evidenciar o caráter filosófico da obra de Quintana, sem obliterar o rigor científico. É o que se verifica em "um dos temas perseguidos pelo autor é justamente a metafísica — ramo da filosofia que se dedica a investigar a essência das coisas e dos seres, estudando as formas de existência para além da nossa percepção física" ou "Você já deve ter ouvido a expressão "filosofando" para se referir a alguém que está pensando muito, investindo na profundidade das ideias" (LLI, p. 152). No Livro Didático do Professor é possível perceber o apreço à aspectos da Teoria Literária na composição do gênero e do estilo do autor, ritmo, metalinguagem, metáforas, são elementos dessas discussões (LDP, p. 7-12). Desta forma, a obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar. Na atividade 1 pode-se perceber a proposição de um acompanhamento docente no planejamento da atividade pelos grupos de trabalho, de forma a assegurar "o equilíbrio na distribuição das tarefas" (LDP, p. 20). As atividades preveem o envolvimento de outros sujeitos da comunidade escolar, como podemos perceber na preocupação com o público-alvo das antologias que serão elaboradas por "outras turmas de 8o e 9o anos? As turmas de 7o ano?" (LDP, p. 20); no envolvimento dos pares no processo receptivo das obras - "O professor pode convidar os estudantes a deixarem comentários apreciativos nos poemas criados pelos colegas" (LDP, p. 27); assim como na busca de estabelecer regime cooperativo - "Uma forma de iniciar a etapa dos ensaios pode ser convidar outro professor da escola" (LDP, p. 24) - e interdisciplinar, conforme previsto em "Possibilidade Interdisciplinares" (LDP, p. 27). Assim, o Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar.

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000). Em consonância com os artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente, os volumes não contêm imagens de bebidas alcoólicas, tabaco, armas e munições, nem qualquer referência verbal a tais itens.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0214 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250214P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 13	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Redação da sigla BNCC em minúscula na seguinte seleção "prevista na Base Nacional Comum Curricular (bncc), que diz respeito à fruição estética proporcionada pela leitura literária. O lirismo introspectivo característico da poética de Quintana possibilita a apreciação e a valorização de expressões subjetivas formadoras de identidade, como previsto na bncc na competência específica 1 de Linguagens para o Ensino Fundamental². Vale ressaltar, ainda, que a seleção de poemas, que permeia toda a obra do autor, de 1940 a 1990, oferece um contato aprofundado com a poética de Quintana, um poeta que, assim como Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles e Manuel Bandeira, seus contemporâneos, experimentou formas poéticas variadas em sua criação artística (canções, sonetos, haicais, poemas em versos livres, aforismos). Conforme previsto na bncc, um dos eixos norteadores do campo artístico-literário é, justamente, a diversidade, que "deve orientar a organização/progressão curricular: diferentes gêneros, estilos, autores e autoras [...]" (Brasil, 2018, p. 157)."	
Recomendações: Grafar a sigla em caixa alta.	

Arquivo: HTLP0000250214P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 14	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: A Sigla BNCC está grafada em minúscula no segundo e último parágrafos.	
Recomendações: Grafar a sigla em caixa alta.	

Arquivo: HTLP0000250214P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 9	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Não há espaçamento antes do subtítulo	
Recomendações: Inserir espaçamento antes do subtítulo.	

Arquivo: HTLP0000250214P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 12	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Não há recuo de primeira linha no primeiro parágrafo.	
Recomendações: Inserir recuo de primeira linha no primeiro parágrafo.	

Arquivo: HTLP0000250214P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 14	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Citação visualmente pouco marcada.	
Recomendações: Inserir espaçamento ou recuo da citação.	

Arquivo: HTLP0000250214P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 15	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A citação não está visualmente destacada.	
Recomendações: Inserir espaçamento ou recuo da citação.	

Arquivo: HTLP0000250214P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Não há espaço antes do subtítulo. O texto segue colado ao bloco anterior.	
Recomendações: Inserir espaço antes do subtítulo.	

Arquivo: HTLP0000250214P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 22	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Não há espaço antes do subtítulo. O texto segue colado ao bloco anterior.	
Recomendações: Inserir espaço antes do subtítulo.	

Arquivo: HTLP0000250214P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 24	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Não há espaço antes do subtítulo. O texto segue colado ao bloco anterior.	
Recomendações: Inserir espaço em linha anterior ao subtítulo.	

Arquivo: HTLP0000250214P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 26	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Não há espaço antes do subtítulo. O texto segue colado ao bloco anterior.	
Recomendações: Inserir espaço entre a linha anterior e subtítulo.	

Arquivo: HTLP0000250214P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Não há espaço antes do subtítulo. O texto segue colado ao bloco anterior.	
Recomendações: Inserir espaço antes do subtítulo.	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** COORDENADOR PEDAGÓGICO em **04/10/2023 - 09:03**.

Assinado por **CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **07/10/2023 - 07:35**.

Assinado por **FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **06/10/2023 - 18:37**.